

**Relato da prática do programa Residência pedagógica**  
**Experiência com uso de atividades lúdicas em uma escola de ensino**  
**fundamental em Bagé/RS.**

Ederson Rodrigues Ripardo <sup>1</sup>  
Kátia Vieira Moraes <sup>2</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem por objetivo relatar sobre minha prática no Núcleo de Língua Inglesa do Programa de Residência Pedagógica (PRP), buscando enfatizar as atividades realizadas na docência dos anos iniciais de uma escola cívico-militar da rede municipal de ensino fundamental de Bagé/RS. As atividades foram elaboradas para proporcionar o ensino-aprendizado da língua Inglesa, visando tanto a motivação para uma dinâmica mais ativa quanto o aprendizado de estruturas e vocabulário por parte dos alunos. Alguns questionamentos sobre a metodologia de criação de atividades lúdicas me proporcionaram um foco maior para essa prática, como se os professores geralmente proporcionam aos alunos este tipo de atividades e se por meio do PRP eu poderia elaborar estas atividades lúdicas.

Escolhi falar sobre o uso de atividades lúdicas, visto que no início da minha prática docente eu não tinha tanta experiência com este tipo de atividade. Então tive que elaborar algo que proporcionasse um aprendizado proveitoso para o desenvolvimento da língua inglesa pelos alunos. Como eu sou de outro Estado, me vi diante de certas dificuldades com palavras características do Rio Grande do Sul, como “bergamota”, “cacetinho”, “butiá”, “mate”, entre outras. Inclusive pude pensar no que iria escrever para o meu trabalho de conclusão da universidade, já que não havia elaborado nada até o momento. Pude escutar a forma como os alunos pronunciam algumas palavras em língua inglesa e oferecer uma pronúncia mais padrão. Por exemplo, a palavra “one”, em que um dos alunos disse “ôni”, como se estivesse falando em português. Me fez refletir nos sons produzidos na fala, e quis me aprofundar mais nos sons do inglês, onde me deparei com o conceito de consciência fonológica de Ubiratã Alves.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA - RS, [edersonripardo.aluno@unipampa.edu.br](mailto:edersonripardo.aluno@unipampa.edu.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Professora Associada, Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA - RS, [katiamorais@unipampa.edu.br](mailto:katiamorais@unipampa.edu.br).

Alves (2012, p. 170) nos ensina que “o termo 'consciência fonológica' diz respeito a uma reflexão consciente acerca do sistema de sons da língua”. Sendo ressaltado por Marquez (2019, p. 15) que diz que “A consciência fonológica é o conjunto de habilidades, constituinte das habilidades metalinguísticas, que permite ao indivíduo manipular e refletir sobre os sons da fala de forma consciente”.

## **DESENVOLVIMENTO**

A seguir primeiro discorro sobre o contexto de sala de aula e o gerenciamento de da mesma e depois sobre as atividades lúdicas aplicadas nesse contexto e o efeito das destas no aprendizado dos alunos. Nas primeiras aulas do programa, fui designado para a Escola Municipal Cívico-Militar de Ensino Fundamental São Pedro, sendo citada anteriormente como uma escola de anos iniciais, proporcionando, assim, para meu desenvolvimento uma experiência com turmas de 6º, 7º, 8º e 9º ano. Pude observar nas primeiras aulas como a professora preceptora lecionava e cativava a atenção dos alunos, fazendo-os participar da aula, de forma animada, trazendo algumas atividades lúdicas. Ela no início nos instruiu que anotássemos tudo que fosse importante, e que perguntássemos se tivéssemos dúvidas. Como a escola tem vários alunos de distintas idades, a professora sempre nos comenta dicas de como lidar com situações do dia-a-dia. Como lidar com algumas perguntas indevidas e como focar quando as turmas estão dispersas foram dicas ótimas.

Um desses exemplos foi que temos que conversar com alunos e entrar em um acordo, se eles estiverem conversando, devíamos criar um sinal, para que eles parem a conversa e foquem no que nós, os residentes ou a professora está explicando, o sinal era algumas palmas, ou a palavra “atenção”. Visto que em todas as aulas, sendo elas dinâmicas ou simples, quando começavam a conversar, ela batia quatro palmas e eles completavam com duas. Outro colega residente citou uma palavra que seria, algo simples de lembrar, como um doce, sendo isto falado em voz alta pelo docente e repetida pelos alunos, como “paçoca” ou “pirulito”.

As atividades lúdicas desenvolvidas em cada um dos planos de aula, foram elaboradas de forma que os alunos pudessem fazer duplas ou grupos. Thurow (2021, p. 1) cita que “o lúdico envolve a significação e a atenção do aluno, servindo para a adaptação em grupo e a preparação para as interações sociais”. Sendo assim o trabalho em grupo dentro da atividade importante para o desenvolvimento social do aluno.

As atividades lúdicas foram desenvolvidas em diferentes aulas com diversos conteúdos básicos ao longo deste ano de 2023, por exemplo, quando ensinamos um conteúdo, como os

números, logo trouxemos um jogo, para que eles pudessem memorizar e assim aprender. A primeira atividade lúdica se chamou “*All about you*”. Uma das aulas era sobre falar deles mesmos em inglês; a atividade ou o jogo foi uma trilha de rolar dados, utilizando aplicativos de dados, já que não tínhamos os objetos. O jogo foi adaptado e chamado de “*all about you*” em que há perguntas como “*what is your name?*”; os alunos tinham que rodar o dado e responder as perguntas.

A segunda atividade lúdica, um jogo de memória, foi elaborada após termos ensinado sobre o alfabeto em inglês, onde eu criei o mesmo, com o alfabeto, em que os alunos se separassem em grupos e tinham que embaralhar cartas, separando-as. As cartas tinham de um lado a imagem de um animal ou objeto, e no outro lado o nome dos mesmos, iniciando pela primeira letra do alfabeto, sendo que nenhuma palavra tinha a mesma letra do início da palavra, para que não se repetisse a palavra e eles aprendessem sobre o som.

Em outra aula, apresentamos um bingo como atividade lúdica para que eles internalizassem os números em outro jogo. Desta vez era um bingo para expressarmos os números cardinais. Utilizamos o bingo para que os alunos pudessem escutar o residente narrando os números em inglês e marcar na cartela, criamos as cartelas de bingo e o sorteio foi feito com os números devidamente embaralhados e dentro de um saco, onde os selecionávamos e ditávamos o número em voz alta e eles marcavam nas cartelas.

Outra atividade lúdica utilizada foi o jogo “*Tic tac toe*” adaptado, isto é o nosso “jogo da velha”, onde poderíamos utilizar palavras no lugar do “O” e do “X”. Assim, os alunos tinham seu turno para responder uma pergunta e marcar pontos. Utilizamos este em uma aula sobre os membros da família, as perguntas seriam feitas pela professora preceptora e os alunos separados em grupos tinham que identificar como se pronunciava em inglês palavras como “bisavó”, “avô”, “tio”, “sobrinha”, “sobrinho”, “padrasto”, “filha”, “irmão” e “mãe”.

Essas quatro atividades lúdicas (“*All About You*”; “*Alphabet Memory Game*”; “*Cardinal Numbers Bingo*”; “*Family Tic Tac Toe*”) ilustram como o prazer e o aprendizado caminham juntos. Entendi com essa experiência de observação das aulas da preceptora e criação de materiais lúdicos para aulas e conteúdos específicos que o aprendizado de língua inglesa requer mais que ensino de regras gramaticais e memorização de vocabulário. Acredito que nossos alunos necessitam de momentos de genuíno engajamento e comunicação em sala de aula para que seu aprendizado seja significativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das atividades lúdicas, se percebeu um bom desenvolvimento dos alunos, já que, as atividades proporcionaram uma cooperação e aprendizado. Para Marques (2017, p. 11) “(...) a partir da atividade lúdica, a criança pode desenvolver muitas funções que, de certa forma, poderão facilitar a socialização, a movimentação e a cognição, além da interação dos educados de forma incentivadora, moderna e interessante”.

Dito isto, percebi que utilizando essas atividades se pode explorar a criatividade dos alunos, e que eles pudessem criar uma consciência do uso da língua inglesa, fortalecendo seu lado emocional e sua conduta no processo de ensino-aprendizagem. Acredito que este tipo de atividade, propõe um bom aprendizado do conteúdo ensinado, penso que posso utilizá-lo para futuras aulas, ainda mais sendo estas atividades algo diferente do habitual.

Muitos dos alunos nos pedem para levar mais conteúdo elaborado em forma de dinâmicas, além do que é ensinado em termos de regras e estruturas. O ensino por meio de jogos e brincadeiras se demonstra como uma alternativa para despertar o interesse dos alunos pelo aprendizado da língua inglesa. Ao se usar de atividades lúdicas para ensinar, o professor consegue conscientizar o aluno para o trabalho em grupo e agilizar o processo de ensino-aprendizagem, fazendo assim uma metodologia mais eficiente e significativa.

## REFERÊNCIAS

LAMPRECHT, Regina; BLANCO-DUTRA, Ana; SCHERER, Ana. BARRETO, Fernanda. BRISOLARA, Luciene. SANTOS, Rosângela. ALVES, Ubiratã. Consciência dos sons da língua: Subsídios teóricos e práticos para alfabetizadores, fonoaudiólogos e professores de língua inglesa. 2ª Edição Revisada. Porto Alegre: **EDIPUCRS**, 2012.

MARQUES, J. F. A importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil. 2017. **Monografia** (Licenciatura em Pedagogia) – **Universidade Federal de Juiz de Fora**, Juiz de Fora, 2017. Disponível em: <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/A-Import%C3%A2ncia-das-Atividades-L%C3%BAdicas-para-o-Desenvolvimento-Infantil.pdf>. Acesso em: 31 de ago. de 2023;

MARQUEZ, Nakita Ani Guckert. Consciência Fonológica e Aprendizagem da Leitura de Jovens e Adultos: Uma Pesquisa-Intervenção. **UDESC**, Florianópolis: 2019 Disponível em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000070/00007072.pdf>. Acesso em: 31 de ago. de 2023;

THUROW, Ane Cristina; FISCHER, Cristiana Holz; FISCHER, Dirce Mariza Holz; SCHNEIDER, Jeferson da Silva. A importância da atividade lúdica para a prática docente: a construção do conhecimento das crianças. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 39, 26 de outubro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/39/a-importancia-da-atividade-ludica-para-a-pratica-docente-a-construcao-do-conhecimento-das-criancas>. Acesso em: 31 de ago. de 2023.